

Alguns acabam de descobrir o óbvio: é terrorismo e é nazi-fascismo

Milly Lacombe, 08/01/2023

Link: <https://www.uol.com.br/esporte/colunas/milly-lacombe/2023/01/08/atos-terroristas-em-brasilia-oferecem-a-chance-de-reagirmos-adequadamente.htm>

O chão está devidamente riscado. Não há mais muros e nem a chance de dançar alegremente em volta da fogueira da falsa simetria.

Existem hoje democratas e existem nazi-fascistas entregues a atos terroristas. Desde a Lava Jato que intelectuais e juristas mais atentos chamavam nossa atenção para os perigos sociais que a operação enviesada e inquisitória iria criar. Desde 2016 os analistas político-econômicos mais pertinentes e honestos apontavam para a onda autoritária que estava se formando no horizonte. Desde 2018 esses mesmos profissionais - acadêmicos entre eles - falavam em fascismo, nazismo e terrorismo associados ao bolsonarismo. Muitos davam os ombros, faziam pouco caso, tratavam de igualar o PT a Bolsonaro e seus métodos como dois extremos de alguma coisa comum.

Pois eis que, finalmente, todos chegamos à mesma página: bolsonarismo é terrorismo e é nazi-fascismo, e não se compara a Lula, ao PT ou a qualquer coisa que Lula e o PT tenham feito. Que bom: um debate a menos para travarmos. É surpreendente que aqueles cujo trabalho é analisar conjuntura política tenham passado tanto tempo avaliando a situação de forma errada. É ainda mais surpreendente que sigam sendo chamados a falar. Mas, pelo menos, acordaram de seus sonos profundos, negligentes e omissos.

Estão falando, usando palavras nunca usadas: terrorismo, golpistas, vândalos, criminosos, extremistas. A questão agora é saber que reação os poderes tomarão. Se a reação for pesada, imediata e altamente punitiva, então estaremos no caminho certo. Se a reação for a de envolver Jair Bolsonaro diretamente nas investigações, e punir o bolsonarismo como um movimento terrorista que faz uso de símbolos e estratégias nazi-fascistas, estaremos no caminho certo.

Se a reação for a de promover a noção de que anistia nunca mais fará parte desse estado de coisas, estaremos no caminho certo. Não basta estancar os atos golpistas e seguir a vida. É preciso punir. Punir desde a base. Investigar, processar e punir todos os terroristas, todos os governadores coniventes, todos os secretários de justiça coniventes, todo e qualquer político conivente. Punir jornalistas coniventes, punir empresários coniventes.

Os atos terroristas desse oito de janeiro abrem a possibilidade para que essas punições tenham apoio da opinião pública. Aproveitar o momento é mandatário. Que nossos poderes saibam agir.